

Anencefalia

Em 13 de abril de 2012, o Conselho Federal de Medicina (CFM) manifesta sua concordância com o Supremo Tribunal Federal (STF), que permite a interrupção de gestação de fetos anencéfalos. Os casos de Marcela de Jesus Ferreira, que viveu por 1 ano e 8 meses, e Vitória de Cristo, de 2 anos e 3 meses, ainda viva, deixam claro a inexatidão desses diagnósticos, em que a anencefalia é incompatível com a vida, morrendo a criança nas primeiras horas depois do parto. Carecemos, portanto, padronizar critérios diagnósticos mais específicos e seguros que excluam a acrania e a merocrania, condições não contempladas na determinação do CFM e STF, nas quais possivelmente se enquadram os casos citados acima.

Na questão 356 de O Livro dos Espíritos, os espíritos descrevem que, dentre os natimortos, há corpos que não são destinados à encarnação de Espíritos, e descrevem que podem chegar a termo, mas não vivem; contudo, a criança que vive após o nascimento tem um espírito. O feto nesta condição, que tem, a si, um espírito vinculado constitui uma experiência útil este lampejo reencarnatório, mas não havendo, estes casos de morte prematura configuram-se numa prova específica para os pais. A anencefalia enquadra-se neste contexto.

O estudo ONG abortos Brasil revelou a ocorrência de mais de um milhão de abortos ilegais no país em 2005, com 1 aborto para cada 3 nascidos vivos, e 697 óbitos maternos

no período de 2000 à 2004. Fica claro que as imposições legais estão longe de determinarem a ampliação da consciência do ser humano. A anencefalia ocorre em 1:1000 nascidos vivos. A escolha pelo aborto não seria impedida mesmo que se mantivesse no âmbito da ilegalidade. A que prova está a vida convidando os pais? Este é o maior questionamento, pois o sofrimento psíquico dos pais ocorre tanto na manutenção da gravidez quanto na sua interrupção, chamando-os a uma reflexão mais profunda sobre o significado da vida e o livre arbítrio do ser. E por tratar-se de algo tão atual e importante, no próximo dia 12 de maio, às 20 horas, a Fundação Lar Harmonia, pelo 2º aniversário do seu Núcleo Médico, apresentará um debate público sobre este tema. Para tanto, contará com a presença de Dra. Mônica Aguiar, jurista, professora do Doutorado em Bioética da UFBA, de Dr. José Abelardo Garcia de Menezes, presidente do CREMEB, de Dr. Sérgio Matos, ultrassonografista e especialista em medicina fetal, e de Dr. Adenauer Novaes, psicólogo clínico, que abordarão o tema "Anencefalia" segundo os aspectos jurídicos, médicos e espirituais. Como mediador, atuará o Dr. Sheldon Menezes, médico e diretor da Fundação Lar Harmonia. Você é nosso convidado.

Data: 12 de maio de 2012

Hora: 20h

Local: Sede da Fundação Lar Harmonia

Fernando Santos é médico e voluntário da Fundação Lar Harmonia

Setembro
29/09 (Sábado) - Das 9 às 15h
III FeiraHarmonia

Novembro
11/11 (Domingo) - Das 9 às 13h
5º Seminário: Autoconhecimento, Autodescobrimento, Autotransformação e Autoiluminação - Adenauer Novaes

Dezembro
02/12 (Domingo) - às 7h
Caminhada e Café da Manhã
08/12 (Sábado) - às 19h30
Encontro das Religiões

Programação 2012

Maio
12/05 (Sábado) - às 20h
Aniversário do Núcleo Médico

Junho
03/06 (Domingo) - às 17h
Encontro Junino

Julho
14/07 (Sábado) - às 20h
VII Aniversário do Núcleo Jurídico
29/07 (Domingo) - Das 9 às 13 horas
3º Seminário: Psicologia, Espiritismo e Universo Quântico - Adenauer Novaes

Agosto
26/08 (Domingo) - Das 9 às 13h
4º Seminário: Jung e a Mediunidade - Djalma Argollo

Ética em tudo

O ser humano busca naturalmente viver em paz e em harmonia. Nem sempre consegue estar bem, por conta de sua própria incapacidade em lidar com a realidade. Não a compreende e, muitas vezes, responde aos desafios da vida de forma egoísta. Sabe da existência da solidariedade, mas prefere a competição desenfreada e a não pensar no bem coletivo. Para alcançar seu próprio bem-estar, quase sempre atropela seu semelhante, faltando com a ética que aprendeu: fazer o bem e amar seu próximo. Talvez devêssemos lembrar o imperativo da coerência interna em pensar, sentir e agir de forma consequente e consciente, no dever de realizar o bem geral. Todos devemos dar o melhor de nós pelo bem geral. Não nos deixemos mais levar pelo egoísmo e pelo orgulho. Façamos uma sociedade melhor. Sejam éticos e solidários. Façamos uma Salvador melhor.

Adenauer Novaes

PÁGINA 2
Política e Políticos

PÁGINA 3
O desafio de erradicar o analfabetismo no Brasil e na Bahia

PÁGINA 4
Anencefalia



Harmonia
CADA ANO MAIS GOSTOSO!

DOMINGO - 03 DE JUNHO - 17H
AO SOM DE ANTÔNIO BRITTO E BANDA
INGRESSO: R\$ 15,00

Política e Políticos

Política é a arte de administrar interesses conflitantes em benefício da sociedade. É o desafio de atender as partes sem desestabilizar o todo. No início estava relacionada à ética, que dava o tom das ações políticas, mas hoje se vincula principalmente ao exercício do poder e, através dele, materializa o Estado. Sempre que o poder sai do âmbito do imaginário e se torna experiência é ameaçado e precisa de mais poder para manter o status conquistado. O Estado, para garantir-se, passa a atender interesses privilegiados e a representar grupos ideológicos ou econômicos dominantes.

Nesse momento, os partidos políticos deveriam entrar em ação para equilibrar o poder excessivo e coercitivo do estado e mediar os interesses e necessidades dos demais grupos sociais, marginalizados. Mas não é o que acontece. No exercício político, os grupos partidários também se contaminam e negociam interesses legítimos da sociedade com o objetivo de ter mais poder ou de manter seu status. Sabemos da importância de escolher bem os representantes políticos e sabemos também como estes representantes podem ser corrompidos. Um poder só é equilibrado por um outro poder. Da mesma forma que o poder econômico dá limites aos poderes político e ideológico, o poder da sociedade organizada pode dar limites e definir o tom dos poderes constituídos. Para isso, cada indivíduo deve tornar-se um cidadão. Aqueles beneficiados por estruturas sociais privilegiadas

devem acompanhar e fiscalizar as ações dos partidos políticos, desenvolver uma consciência crítica e apresentar modelos e estruturas coerentes com as necessidades sociais. Devem exercitar o seu poder e recolocar a ação político-partidária no seu campo específico de mediador dos interesses sociais.

Um cidadão coerente privilegia o bem de todos. Esse deve ser o tom do exercício político e das ações do estado. A política voltaria então a dar as mãos à ética....

Marcia Matos é jornalista e coordenadora do Ciclo V da Universidade Livre do Espírito, no Centro Espirita Harmonia



O desafio de erradicar o analfabetismo no Brasil e na Bahia

Os recém divulgados dados do Censo 2010 do IBGE permitem conhecer a evolução, a magnitude e as especificidades do analfabetismo no país. Entre os anos de 2000 e 2010, a taxa de analfabetismo da população brasileira de 15 anos ou mais de idade declinou de 13,6% para 9,6%. Apesar da importância dessa redução, o país ainda contava com 13,9 milhões de pessoas que não sabiam ler ou escrever no ano de 2010. Vale ressaltar que, nesse ano, a taxa de analfabetismo no Brasil (9,6%) era bastante mais elevada em comparação àquela existente em diversos países latino-americanos – Cuba (0,2%), Uruguai (2,1%), Argentina (2,2%), Chile (3,1%), Costa Rica (3,7%), Venezuela (4,8%) e Paraguai (5,4%). No Brasil, a taxa de analfabetismo na zona rural (23,2%) era mais do que o triplo daquela observada na área urbana (7,3%). A incidência era maior na região Nordeste (19,1%), que abrigava mais da metade (7,4 milhões ou 53,3%) da população nacional analfabeta no ano de 2010. Por outro lado, as taxas eram bem menores nas regiões Sul (5,1%) e Sudeste (5,4%) do país. O Estado de Alagoas apresentava a maior taxa do país (24,3%), enquanto a menor era observada no Distrito Federal (3,5%).

Na Bahia, a taxa de analfabetismo, que era de 23,2% em

2000, reduziu para 16,6% em 2010. Mesmo diante desse declínio, cerca de 1,7 milhão de pessoas residentes na Bahia não sabiam ler ou escrever no ano de 2010 – maior contingente absoluto de analfabetos do país entre as 27 unidades federativas. As novas gerações vêm dispondo de maiores oportunidades de acesso ao sistema educacional. Com efeito, enquanto a taxa de analfabetismo era de 3,7% entre os adolescentes e jovens de 15 a 24 anos de idade residentes na Bahia, a taxa alcançava 44,8% entre os idosos de 60 anos ou mais de idade. Em um contingente de 195 dos 417 municípios baianos (46,7% do total), a taxa de analfabetismo era superior a 25,0%, ou seja, pelo menos um quarto da população era analfabeta em 2010. A capital Salvador apresentava a menor taxa (4,0%), enquanto a maior era observada no município de Pedro Alexandre (41,0%), localizado na região nordeste do semiárido baiano. O conjunto desses indicadores aponta que, em pleno século XXI, o analfabetismo ainda constitui um importante e recorrente problema social, demandando, portanto, ações e políticas concretas e concertadas em prol da sua erradicação.

José Ribeiro é economista e demógrafo.

Forró Harmonia 2012

No próximo dia 03 de junho, às 17h, a Fundação Lar Harmonia realizará o seu tão esperado Forró Harmonia. Casamento na roça, quadrilha, comidas típicas deliciosas, brincadeiras e muita animação não faltarão, pois esse evento é sempre caracterizado pela alegria nas cores e na integração de seus participantes, ao som de Antônio Britto e Banda.

Venha fazer parte dessa grande “Família Harmonia”, compartilhando saudáveis momentos de convivência. Você pode adquirir seu ingresso, no valor de R\$15,00 (quinze reais) na sede da Fundação. Menores de 10 anos e maiores de 65 anos não pagam.

Convide sua família e amigos e venha participar desse evento fraterno. Será um momento de muita alegria, animação e Harmonia.

Cristiane Silveira é advogada e presidente da Fundação Lar Harmonia.



Jornalista Responsável
Marcia Cristina de Moraes Matos
- MTB -1072

Edição
Adenauer Novaes

Textos
Adenauer Novaes • Cristiane Silveira • Fernando Santos • José Ribeiro • Marcia Matos

Projeto Gráfico
Diego Novaes

Arte Final
Diego Novaes

Impressão
Contraste Editora Gráfica

Tiragem
3.000 exemplares

Rua Deputado Paulo Jackson, 560.
Piatã • Salvador-Bahia-Brasil
(71) 3286-7796
atendimento@larharmonia.org.br
www.larharmonia.org.br

colabore com nossas obras assistenciais

Caso você queira contribuir com o trabalho da Fundação Lar Harmonia, mande um e-mail para atendimento@larharmonia.org.br. Você receberá em casa um exemplar do nosso jornal, onde poderá acompanhar nossas realizações, e um boleto bancário referente à sua contribuição. O valor a ser doado será estipulado por você.